



Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2017.

Plantão de Direção: Rogério Marzola, Maria Ângela, Francisco Genésio.
Em Brasília: Rolando.

FASUBRA REFORÇA CHAMADO AO CALENDARIO DE LUTAS DE MARÇO

Considerando que a conjuntura nacional está marcada por uma forte ofensiva da classe dominante, que mesmo nos marcos de uma forte crise política, tem conseguido centralizar os principais poderes do regime (executivo, legislativo e judiciário) na aplicação do ajuste e de contrarreformas estruturais que redesenham o arcabouço jurídico, legislativo e constitucional direcionando os recursos do Estado para privilegiar os interesses do capital financeiro.

Considerando que estamos diante de uma grave crise econômica com mais de 12 milhões de desempregados no país, crise fiscal nos estados com semiparalisa dos serviços públicos e que a única resposta dos governos de plantão é a brutal repressão contra as manifestações e o aprofundamento do ajuste.

Considerando que é uma necessidade dos trabalhadores construir a unidade entre as organizações da classe trabalhadora, movimentos populares e juventude para lutar contra o governo Temer e governos estaduais e seus pacotes de ajuste que impõe mais e mais sacrifícios ao povo pobre trabalhador desse país.

Considerando que desde o processo de impeachment e a posse do governo Temer a aplicação do ajuste fiscal se acentuou, aprofundou e acelerou em primeiro lugar, com a aprovação da PEC do fim do mundo (PEC 55/16) e agora tem sua continuidade com a tramitação da PEC 287/16 (PEC da Morte - Reforma da Previdência) como também com a reforma trabalhista já em curso.

Considerando que a ofensiva não é só econômica, mas também política e ideológica e isso se dá com a aprovação no congresso nacional da Medida Provisória (MP) da Reforma do Ensino Médio, a Reforma Política, já aprovada no senado, que joga partidos ideológicos na ilegalidade. E as ações de recrudescimento do regime que envolve perseguições a diversas lideranças sindicais e institucionais, a recusa de nomeação efetiva de Reitores escolhidos democraticamente em suas instituições, prisões de dirigentes do movimento popular, a restrição do direito de greve do funcionalismo aprovada pelo STF entre outros.

Considerando que há lutas de resistência, mas ainda fragmentadas e carentes de unidade para se constituir um amplo movimento de massas progressivo que tenha condições de alterar a correlação de forças e abrir as condições para uma greve geral no país.

A Direção Nacional da FASUBRA orienta a todos os sindicatos filiados:

Participar e ser protagonistas na organização de comitês amplos e unitários nos estados com sindicatos, movimentos populares, movimento estudantil e todas as instituições que estiverem contra a Reforma da Previdência e o ajuste fiscal aplicado pelo governo federal e governos estaduais.

Incorporar o seguinte calendário de lutas:

Denúncia da violência contra as mulheres e as consequências da reforma da previdência

08/03 – Participar dos atos unitários que vão ocorrer nos estados mobilizando as mulheres de nossa categoria com o objetivo de denunciar a violência contra as mulheres e as consequências da reforma da previdência.

Paralisação Nacional

15/03 – DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO NAS IFES. Participar da organização e da mobilização de atos amplamente unitários incentivando e construindo todas as condições para que o máximo de trabalhadores das IFES possa ir às ruas. Outras categorias também se mobilizam para essa data, como professores de ensino básico da rede pública, trabalhadores dos correios, e o Fórum de Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE) convoca essa data como dia nacional de lutas, protestos e paralisação rumo à greve geral.

Plenária Nacional da Fasubra

17,18 e 19/03 - PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA.

A direção Nacional da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico – Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil – FASUBRA Sindical, no uso de suas atribuições estatutárias, torna público que se realizará nos dias 17, 18 e 19 de março de 2017, no Auditório 3 da Faculdade de Ciências da Saúde, localizado no Campus da Universidade de Brasília, Asa Norte, nesta cidade, a PLENÁRIA NACIONAL GERAL DA FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA DO BRASIL, COM A SEGUINTE PAUTA:

- Informes Nacionais e de Base;
- Seminário sobre Reforma da Previdência;
- Conjuntura Nacional/Plano de Lutas;
- Confasubra (congresso nacional da Fasubra);
- Prorrogação do Mandato da Direção;
- Outros.

Caravana Nacional

28/03- CARAVANA A BRASÍLIA. Data da votação em primeiro turno da PEC 287 (Reforma da Previdência) – Sujeito a ajustes a depender do calendário do congresso nacional.

Orientamos todos os sindicatos filiados a se jogarem na construção dos fóruns estaduais dos servidores públicos federais e que se esforcem em unificar os calendários de lutas com as centrais sindicais, movimentos populares e outras entidades sindicais que queriam lutar.

Direção Nacional FASUBRA Sindical

-

Servidores públicos federais protocolam pauta da Campanha Salarial 2017

Entidades sindicais solicitam audiência com o ministro do Planejamento Dyogo Oliveira, para discutir as negociações.

Nesta manhã, 22, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) protocolou a pauta da Campanha Salarial de 2017, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

O documento contém observações das entidades referente ao descumprimento de cláusulas dos acordos assinados em 2015 pelo MPOG, principalmente sobre a abertura de mesas de negociação com a efetiva participação da Administração Pública Federal e das entidades representativas dos Trabalhadores do setor público federal.

Orçamento de 2018

O Fonasefe apontou a necessidade de negociação neste ano, objetivando o atendimento das reivindicações no orçamento de 2018. Para as entidades, a não abertura de negociação sinalizaria um descaso do governo, comprometendo as políticas públicas.

Caso o governo não se manifeste, o documento indica a deflagração de Movimento Reivindicatório, por meio de paralisação das atividades até a abertura de negociações.

O Fonasefe considera que a abertura de negociações, “é um dever constitucional consagrado em nossa Carta Política como garantia fundamental da Classe Trabalhadora”.

Ao final do documento, as entidades solicitam audiência com o ministro do Planejamento Dyogo Oliveira, para discutir a pauta da Campanha Salarial 2017, negociação e política salarial.

Confira a pauta de reivindicações:

PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL 2017 NEGOCIAÇÃO E POLÍTICA SALARIAL

1. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias;
2. Pela retirada das propostas de Reformas da Previdência (PEC 287/16) e Trabalhista (PL 6787/16).
3. Data-base em primeiro maio;
4. Direito irrestrito de greve e negociação coletiva no serviço público, com base na convenção 151 OIT. Contra o corte de ponto durante a greve e a PEC 53/16;
5. Pela revogação da Emenda Constitucional 95/2016 e a Lei 156/2016;
6. Paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas;
7. Isonomia de todos os benefícios entre os poderes;
8. Isonomia salarial entre os poderes;
9. Incorporação de todas as gratificações produtivistas;

PREVIDÊNCIA

1. Anulação da reforma da previdência de 2003 e contra a PEC 287/16;
2. Revogação do FUNPRESP e garantia de aposentadoria integral;
3. Fim da adesão automática ao FUNPRESP;
4. Aprovação da PEC 555/06, que extingue a cobrança previdenciária dos aposentados;
5. Aprovação da PEC 56/2014, que trata da aposentadoria por invalidez;
6. Extinção do fator previdenciário e da fórmula 90/100;
7. Contar, no mínimo, em dobro, para redução de tempo de serviço, para efeito de aposentadoria, a periculosidade e insalubridade, sem necessidade de perícia técnica individual.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E FINANCIAMENTO

1. Liberação de dirigentes sindicais com ônus para o estado, sem prejuízo das promoções e progressões na carreira e demais direitos trabalhistas. Pela revogação do Ofício MPOG 605/16-MP e garantia da manutenção do servidor na folha de pagamento.

2. Retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos SPF e aprovação imediata dos projetos de interesse dos SPF;
3. Fim da terceirização e toda forma de precarização. Retirada do PLC 30/15(terceirizações).
4. Fim da privatização no serviço público.
5. Criação de novas vagas para concurso público pelo RJU e reposição imediata de cargos vagos por exoneração, falecimento ou aposentadoria;
6. Revogação da lei de criação de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e Organizações Sociais (OS);
7. Fim dos cortes no orçamento federal e ampliação do financiamento público para qualificação dos serviços e servidores públicos;
8. Regulamentação da jornada de trabalho no serviço público, para o máximo de 30 horas semanais, sem redução de salário;
9. Garantir acessibilidade aos locais de trabalho no serviço público;
10. Contra a exigência de controle de ponto por via eletrônica no serviço público;
11. Pelo cumprimento dos Termos de acordo nº 01,03,04, 07,08,09,12,13,14,15,16,17,21,22,23/2015 e 10/16(CONDSEF e ASMETRO-SN), nº 02/15(CNTSS e FENASPS), nº 05/15(FASUBRA), nº 20/15(ASFOC-SN), nº 28/15(ASSIBGE), nº 25/15(UNACON-Sindical), nº 29/15(SINPECPF) , nº 31/15(SINAL e SINTBACEN) nº 02/16(SINDFISCO-Nacional), nº 03/16(SINDRECEITA), nº 04/16(SINAIT), nº 05/16(FENAPRF), nº 06/16(ANFFA-Sindical), assinados com o Governo Federal.
12. Garantia plena da licença capacitação do servidor público.

Entidades que compõem o Fonasefe: ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN –ASSIBGE -, CNTSS, CONDSEF, CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA SINDICAL – FENAJUFE , FENAPRF – FENASPS – PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDEIFISCO-NACIONAL - SINDIRECEITA – SINPECPF – SINTBACEN – UNACON-SINDICAL

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	
MARÇO	
08	Dia Internacional da Mulher
08	Indicativo (a ser ratificado na reunião ampliada do FONASEFE de 09 de fevereiro) de paralisação nacional de 24 horas dos servidores públicos federais
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	291ª Reunião Ordinária do CNS
15	Dia Nacional de Lutas nos Estados
16	Reunião de Direção Nacional
17 a 19	Plenária Nacional Estatutária
ABRIL	
02 e 03	Reunião para a construção do seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IPES-Local Uberlândia- MG
05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	292ª Reunião Ordinária do CNS
18 a 22	II Encontro Regional de Aposentad@s – Porto Alegre/RS
MAIO	

10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	293ª Reunião Ordinária do CNS
JUNHO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	294ª Reunião Ordinária do CNS
JULHO	
05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	295ª Reunião Ordinária do CNS
AGOSTO	
09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	296ª Reunião Ordinária do CNS
SETEMBRO	
13	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	297ª Reunião Ordinária do CNS
OUTUBRO	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	298ª Reunião Ordinária do CNS
NOVEMBRO	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS
DEZEMBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS

**SCS - Quadra 6, Bloco A, Lote 157 - 2º andar - Salas 205/207/208 - Edifício Bandeirantes - CEP 70.300-910
Caixa Postal 10818 - Asa Sul - Brasília, DF. Fones: +55 (61) 3349-9151 / 3349.1772 / 3349.4420 /
3349.4811**

E-mail: fasubra@fasubra.org.br

Portal: www.fasubra.org.br